



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA SUB - BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 MINUTA DA ATA

3 Ata da 88ª reunião ordinária de 05 de setembro de 2023.

4 No dia 05 de outubro de 2023 às 09h00min, reuniram-se por videoconferência, os
5 membros conselheiros (as) do Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua -
6 **Representantes do poder público estadual: Taís Fernanda Martins Ferreira**
7 **(SEMAD) – Titular; José de Paula Martins (IEF) -Titular; Álvaro de Moura**
8 **Goulart (EMATER) – Suplente; Rodrigo de Sousa Lousada – Suplente.**
9 **Representantes do poder público municipal: Cátia Regina de Freitas**
10 **Rocha – (PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ) – Titular. Representantes dos**
11 **Usuários: Elieser dos Santos Barbosa (COPASA) – Suplente; Altegno Batista**
12 **Dornellas (CAPUL) – Titular; Natália Gonçalves Mendes (IRRIGANOR) –**
13 **Suplente; Marcelo Perondi (ABHP) – Suplente; Joice Lourenço Pinheiro (SAE**
14 **UNAÍ) – Titular; Paulo Frank de Magalhães (COAGRIL) – Suplente; José**
15 **Américo Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ) – Titular.**
16 **Representantes da Sociedade Civil: Terezinha Lopes Santana (AAMA) –**
17 **Titular; Júlio César Ayala Barreto (CEPASA) – Suplente; Deyver Daniel Prates**
18 **Martins (ASCON) – Titular. Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni,**
19 **Giulliane Portes (IGAM), José Siqueira (STRATUS). A reunião teve início,**
20 **segundo os itens da pauta. 01) ABERTURA DA SESSÃO - ALTEGNO BATISTA**
21 **DORNELLAS**, a presidente não pode estar presente, o secretário adjunto Altegno
22 fez as saudações iniciais e deu por aberta a reunião. **02) VERIFICAÇÃO DO**
23 **QUÓRUM - ALTEGNO BATISTA DORNELLAS**. O secretário adjunto Altegno fez
24 a verificação do quórum o qual foi confirmado com 13 conselheiros presentes com
25 direito a voto. **03) ASSUNTOS A DELIBERAR - ALTEGNO BATISTA**
26 **DORNELLAS**, o secretário Altegno fez a leitura dos itens de pauta e deu
27 seguimento à reunião. **04) APROVAÇÃO DA ATA DA 87ª REUNIÃO**
28 **ORDINÁRIA DO DIA 03/08/2023 - ALTEGNO BATISTA DORNELLAS**, o vice-
29 presidente José Américo Carniel saudou a todos. O secretário Altegno colocou
30 em apreciação da ata da 87ª Reunião realizada no dia 03/08/2023. A aprovação
31 da ata se decorreu com a abstenção do conselheiro **Álvaro de Moura Goulart**
32 **(EMATER) e Elieser dos Santos Barbosa (COPASA)** por não participarem da
33 última reunião, e com a aprovação do restante dos votos. **05) RELATO DAS**
34 **CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ALTEGNO BATISTA**
35 **DORNELLAS**, o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas fez a leitura dos
36 informes de correspondências recebidas e enviadas pelo CBH Urucua SF8
37 dando um breve enfoque no contexto e explicando que sempre reenvia aos e-
38 mails dos conselheiros quando o assunto é de interesse geral. **06) O PAPEL DA**
39 **ENTIDADE EQUIPARADA À AGÊNCIA DE BACIA – GIULIANE CAROLINA DE**
40 **ALMEIDA PORTES** - Agradeceu o convite, se apresentou e iniciou a sua
41 apresentação. Explicou que a apresentação é sobre contexto que envolve
42 agências de bacia hidrográfica. A agência é a regra que o estado instituiu como
43 modelo no estado de Minas Gerais, porém, hoje não tem instituído uma agência
44 de bacia hidrográfica em Minas Gerais. Trabalha-se com as entidades



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

45 equiparadas que exercem as funções de bacia hidrográfica. Mostrou quais são os
46 as entidades que integram o sistema estadual de gerenciamento de recursos
47 hídricos. Esses integrantes, estão previstos na composição na lei estadual do
48 13.199, que dispõe sobre a política estadual dos recursos hídricos em Minas
49 Gerais e sobre o sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos. Então
50 fazem parte dessa composição a Semad, o conselho estadual de recursos
51 hídricos, o IGAM, o comitê de bacia hidrográfica e os demais órgãos e entidades
52 que se envolvem nessa área de recursos hídricos e a agência de bacia
53 hidrográfica como integrante, como parte dessa composição desse sistema
54 integrado. Um dos objetivos do sistema estadual de gerenciamento de recursos
55 hídricos é coordenar a gestão integrada e descentralizada desses entes
56 trabalhando juntos na gestão dos recursos hídricos, na gestão das águas e
57 promover também a cobrança pelo uso de recursos hídricos. Como hoje não tem
58 uma agência de bacia instituída pelo estado, as entidades equiparadas elas não
59 podem promover a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, mas uma agência de
60 bacia, se instituída pelo estado porte. Então, esta é uma das atribuições que, no
61 momento, as entidades não podem desempenhar. A agência de bacia ela terá a
62 mesma área de atuação de um ou mais comitês de bacia hidrográfica, pelo qual
63 ela pode funcionar como entidade equiparada. A agência de bacia hidrográfica é
64 instituída pelo estado ela deve ser autorizada pela assembleia legislativa de
65 Minas Gerais após a aprovação do conselho estadual de Minas Gerais e ela deve
66 ser solicitado, por um ou mais comitês de bacia, a criação dessa agência de
67 bacia. Então hoje no estado não tem instituído uma agência de bacia hidrográfica.
68 A criação dessa agência é realizada por meio de decreto exarado pelo poder
69 executivo. Como exemplo a autarquia, e a fundação pública que são formas pelo
70 qual essa agência de bacia hidrográfica, pode vir a existir, ela pode adquirir aí a
71 personalidade jurídica. Existem algumas formas que a agência pode existir como
72 exemplo associações regionais, multissetoriais de usuários de recursos hídricos,
73 por meio de consórcios ou associações intermunicipais de bacias hidrográficas.
74 Na verdade, essa forma aí de constituição refere-se também às entidades
75 equiparadas. Explicou sobre o processo de equiparação, sendo que a agência de
76 bacia hidrográfica, possui uma personalidade própria, ela atua como unidade
77 executiva descentralizada de apoio aos respectivos comitês e outras atribuições.
78 Pela falta de uma agência de bacia hidrográfica o estado estimula a equiparação,
79 sendo uma forma de que essas entidades equiparadas exerçam essas atribuições
80 de uma agência de bacia hidrográfica. O processo de equiparação precisa ser
81 solicitado por um ou mais comitês de bacia hidrográfica. As agências de bacia
82 hidrográfica, são unidades executivas descentralizadas de apoio aos respectivos
83 comitês de bacia hidrográfica, responderão pelo suporte administrativo, técnico e
84 financeiro e pelo uso dos recursos hídricos na sua área de atuação. Explicou o
85 passo a passo sobre a deliberação CERH-MG n° 19/2006. Explicou que existe
86 uma possibilidade de equiparar uma entidade sem fins lucrativos a exercer as
87 funções de bacia hidrográfica, como consórcios ou associações intermunicipais
88 de bacias hidrográficas, tendo requisitos para que aconteçam. Sobre a lei °
89 13.199 de 29 de janeiro de 1999, explicou que o processo pode ser ocorrido por



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

90 chamamento publico, pode ser feita a dispensa desse chamamento público. A
91 Entidade, tem de ter recebido uma delegação a nível federal do conselho nacional
92 de recursos hídricos, para atuar na bacia hidrográfica federal. O outro requisito
93 que a respectiva bacia hidrográfica, ela afluente da federal, respeitada a vigência
94 da delegação concedida pelo conselho nacional de recursos hídricos. Mostrou o
95 fluxo de seleção a equiparação de entidade, depois que escolhida a modalidade
96 por deliberação, e apos isso deve acontecer uma reunião exclusiva, uma
97 deliberativa exclusiva em que é indicada a entidade. A entidade encaminha essa
98 documentação para o IGAM, o comitê escolhe por uma comissão julgadora,
99 dando seu parecer. Nesse processo são analisados os documentos e a entidade
100 esclarece sobre tudo com a comissão. Quando o parecer estiver pronto, é
101 realizado uma reunião onde se indica essa entidade por deliberação. Sobre o
102 contrato de gestão, depois de ser feita a escolha da modalidade da entidade,
103 quando é feita a indicação da entidade, é elaborado o contrato de gestão, em que
104 vão constar as obrigações da entidade, as obrigações dos entes sendo o IGAM, a
105 agência de bacia hidrográfica, e a entidade equiparada com a interveniência do
106 Comitê de bacia hidrográfica. O contrato permite a entidade equiparada assumir
107 as obrigações de uma agência de bacia hidrográfica, e possibilita que aconteça a
108 avaliação do desempenho dessa entidade. A entidade apresenta planos de
109 trabalho para que o comitê aprove todas as decisões de acordo com as
110 necessidades do comitê. Explicou sobre a aprovação dos recursos arrecadados.
111 Agradeceu a todos e finalizou sua apresentação. **Altegn Dornellas (CAPUL)**
112 pediu a disponibilização da apresentação. **Júlio Ayala (CEPASA)** perguntou o
113 percentual da categoria custeio e o e o percentual da categoria investimentos.
114 **Giulliane Portes (IGAM)** explicou que seriam até 7,5% devem ser destinados ao
115 custeio da entidade, e 92,5% deve ser empregado em investimentos. Altegn
116 pediu para os conselheiros que pudessem inverter a pauta devido ao um atraso
117 do participante na próxima pauta. **08) RELATOS DA PARTICIPAÇÃO DO CBH**
118 **URUCUIA NO ENCOB 2023 - NATÁLIA GONÇALVES MENDES – Natália**
119 **Mendes (IRRIGANOR)** agradeceu a todos e iniciou a apresentação. Explicando
120 sobre como foram os dias de ENCOB - encontro nacional de comitê de bacias
121 hidrográficas, que aconteceu em Natal, entre os dias 21 e 25 de agosto, e teve
122 como tema principal águas do Brasil governança, adaptação e desenvolvimento.
123 O encontro reuniu os membros conselheiros dos comitês de bacias, para falar
124 sobre assuntos relacionados à gestão dos recursos hídricos do Brasil.
125 Participaram Natália, Ivonete, Altegn e José Américo, e no encontro tiveram
126 várias jornadas de capacitação, como exemplo a de importância dos dados
127 hidrológicos e alerta de eventos hidrológicos, sendo importante participar dessa
128 capacitação porque foi discutido a relevância do monitoramento dos recursos
129 hídricos e da coleta de dados hidrológicos para fazer o planejamento e
130 prevenção dos eventos críticos. Hou outras participações sobre áreas de conflito,
131 e essas capacitações foram ed grande importância para trocar experiências com
132 outros comitês. Tiveram rodas de diálogos, capacitações como a de diretrizes
133 estratégicas para o aprimoramento do sistema de gerenciamento de recursos
134 hídricos que foi promovida pelo IGAM, onde todos os conselheiros puderam dar



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

135 sugestões de melhoria. O Encob é importante pois permite conhecer outras
136 pessoas e outros CBH'S de outros estados. O CBH Urucua também participou de
137 um podcast Fala Comitês para informar como o CBH Urucua trabalha. Agradeceu
138 a todos e finalizou a apresentação. **Altegn Dornellas (CAPUL)** complementou a
139 apresentação falando sobre o espaço cedido para poder levar o comitê de bacia
140 hidrografia a conhecimento dos outros, falou sobre a logística reversa, solicitou a
141 inclusão desta pauta para o próximo ENCOB. Falou sobre a troca de experiências
142 vividas no evento. **José Américo Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES
143 RURAIS DE UNAÍ)** falou sobre o evento e a troca de experiência com comitês do
144 Brasil todo, e citou que o evento foi um dos melhores já realizados. **Júlio Ayala
145 (CEPASA)** questionou sobre o GT de união dos comitês Paracatu e Urucua,
146 sobre a qual momento anda a união. **Altegn Dornellas (CAPUL)** explicou que a
147 última reunião formal foi há aproximadamente três meses e após isso não houve
148 mais encontros. Também demonstrou preocupação com o atraso dessa pauta, e
149 que não há um agendamento para tratar deste assunto. **Angélica Otoni** explicou
150 sobre esse assunto que foi citado no CBH Paracatu, e que o processo ainda está
151 parado na casa civil. **Altegn Dornellas (CAPUL)** explicou que conversou com o
152 Thiago do IGAM e que cobrou informações sobre o assunto. **Júlio Ayala
153 (CEPASA)** pediu para que Altegn cobrasse do IGAM um posicionamento sobre a
154 união dos comitês. Houve outras conversas e Altegn pediu que adiantasse mais
155 um ponto de pauta. **09) DEFINIÇÃO DO LOCAL DA 89ª RO DO CBH URUCUIA.**
156 Altegn abriu a palavra aos conselheiros. **José Américo Carniel (SINDICATO
157 DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)** sugeriu que como seria a última reunião
158 do ano, que fosse realizada presencialmente, na sede do novo sindicato rural de
159 Unaí. **Álvaro de Moura Goulart (EMATER)** relatou que pode ter algum
160 conselheiro que está fora que queira participar, que não possa ir no dia,
161 sugeriu uma reunião híbrida. **Altegn Dornellas (CAPUL)** ponderou que talvez
162 não seja possível, realizar a híbrida, se for possível será realizada. Solicitou a
163 palavra de todos, não havendo manifestação aprovou a reunião ordinária
164 presencial em Unaí. Passou ao próximo ponto de pauta. **07) LOGÍSTICA
165 REVERSA, IMPASSES E SOLUÇÕES – JOSÉ SIQUEIRA – STRATUS** - José
166 pediu para que Altegn iniciasse a apresentação. **Altegn Dornellas (CAPUL)**
167 iniciou explicando sobre a logística reversa. Falou que a logística reversa na não
168 é tratada da forma como deveria, porque o material da logística reversa
169 geralmente não tem valor econômico, diante disso foi organizado em Unaí esse
170 procedimento. A logística reversa em Unaí é realizada pela STRATUS, ela é
171 especialista em gestão de resíduos, tais quais de baixo valor agregado, pneus,
172 óleos, eletroeletrônico e lâmpadas e tratando com soluções elevadores eficientes
173 para a gestão de recursos públicos e privados que possam cumprir o programa
174 nacional de resíduos sólidos. Explicou sobre a atuação da empresa, sendo uma
175 empresa especializada na formulação de soluções que conecta geradores,
176 catadores, beneficiadores de indústrias e destinação e é fundada com propósito
177 de transferir o mercado de experiência em seus profissionais colaboradores,
178 transformando problemas em soluções. O objetivo, é apresentar soluções que
179 tragam transparência, comprovação, destinação correta, gerar soluções que



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

180 tragam segurança e mensuração do desvio de resíduos dos lixões e aterros.
181 Falou que existe um projeto com a APAC para cuidar da gestão desses resíduos.
182 Explicou que a proposta esta voltada para desobrigar o poder público,
183 principalmente no caso o municipal, que é onde se acumulam os resíduos da
184 logística reversa de não ter que dispor recursos para execução desse trabalho, da
185 logística reversa, uma vez que ele é exclusivamente de competência do gerador,
186 porém o gerador por si só, é impossível dele executar a logística reversa se não
187 tiver uma organização, uma estrutura que fomente isso, porque individualmente é
188 muito difícil devolver um eletroeletrônico para a indústria de produziu esse
189 eletroeletrônico, um isopor e devolver para a indústria que que disponibilizou essa
190 embalagem, o que se está fazendo é um arranjo de responsabilidade, para poder
191 desobrigar o poder público dessa oneração, que não é da competência dele, mas
192 ao mesmo tempo tornar isso também viável para aqueles geradores que têm o
193 poder econômico e não conseguiria executar a lei na sua plenitude. Mostrou as
194 atribuições e responsabilidades dos fabricantes, dos comerciantes, do
195 consumidor e do poder público, cada um na sua competência e falou sobre o
196 problema do lixo gerado. Falou sobre a gestão com foco em desenvolver de
197 forma integrada os objetivos alinhados, trazendo segurança para todos. Não
198 basta levar para um depósito um ecoponto o resíduo e apenas ter um recibo da
199 entrega, a transparência está em aplicar a devolução em uma plataforma onde
200 todos tem acesso, como MTR ou SINIR. **José Siqueira (STRATUS)** entrou na
201 reunião, pediu desculpas pelo atraso e continuou a apresentação. Explicou que
202 os municípios são obrigados a apresentar inventário de resíduo anualmente. O
203 município agora será obrigado a separar de forma definitiva, através de uma
204 plataforma de gestão pública, a respeito da separação do grande gerador de
205 resíduos, que é exatamente para mitigar a lei, custos com a coleta pública. Nesse
206 mundo de resíduo tudo vem se afunilando e aos poucos se ajustando para que as
207 coisas aconteçam da melhor forma possível. Em uma conversa com a indústria do
208 plástico, se sabe dos problemas com a reciclagem do plástico, porque apenas
209 dos 7 tipos de plástico que existem efetivamente só 3 são reciclados. Então o que
210 se faz com os outros 4 tipos de plástico. O trabalho da Stratus com a APAN é
211 fazer essas conexões desses materiais que não tem uma destinação adequada
212 para a reciclagem, mas podem ser coprocessados. Junto desse projeto, o
213 Sebrae, que vem capacitando, na parte de plano de negócios para cada um dos
214 municípios nas suas salas mineiras, tendo hoje, já no noroeste de Minas,
215 especialmente a fala dos seus representantes com o que tange a logística reversa
216 a nível nacional tem fomentado o programa da logística reversa e tentado ajudar
217 os municípios a resolvê-las. Na lei, o micro empreendedor e o pequeno
218 empreendedor ficariam fora da apresentação de planos de gestão de resíduos
219 sólidos, mas, no entanto 70% das empresas hoje são micro e pequenas. E
220 sabemos que tem empresas de pequeno porte que geram mais resíduo até do
221 que empresas de maior porte. Existem hoje plataformas que fazem o
222 rastreamento do resíduo, então todo o resíduo que sai dos municípios ou dos
223 geradores privados são rastreados desde a sua origem, com evidências
224 fotográficas, com evidências de peso, de tipo de identificação do código do



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

225 resíduo. São depositados na APAN, e dali são encaminhados para diversas
226 indústrias que fazem parte hoje do trabalho. Falando de resíduos urbanos hoje se
227 tem o número de 1.2KG por habitante no dia. E o que se faz agora é esse arranjo
228 produtivo que é o gerador conectado com o reciclador que, conectado com
229 transportador e que ao final disso, o grande desafio é a logística, por isso a
230 importância do trabalho que a APAN hoje desenvolve, fornecendo
231 disponibilizando espaços e condições operacionais para que as cargas sejam
232 consolidadas em volumes que possam interessar à indústria. Explicou que nada
233 sai hoje com menos de 30 toneladas de Unaí, por exemplo, para qualquer
234 indústria do Brasil, porque quanto menor o valor peso, mais caro fica o frete e
235 menos atrativo economicamente seja para a indústria. O segmento hoje da
236 própria coleta seletiva está passando por um processo muito complicado porque a
237 matéria virgem está diminuindo de preço e não há uma lei que obrigue, anão ser
238 dentro dos marcos regulatórios, o percentual de material a ser recuperado. Teve
239 uma fala inaudível. Deu como exemplo a reciclagem do vidro, a indústria já tem
240 dificuldades hoje para continuar a manter reciclagem de vidro ou por aumentá-la.
241 O momento hoje não é dos melhores para os, para a reciclagem em si,
242 especialmente aos produtos de coleta seletiva, o encaminhamento para aterro
243 sanitário é muito maior do que se faz hoje, com a reciclagem. Explicou o ciclo do
244 resíduo, sendo geração, transporte, acúmulo, consolidação de carga, triagem e
245 de retorno para a indústria. Os desafios da logística reversa são a
246 consciencialização da comunidade local para adequar o descarte dos resíduos,
247 geração crescente de resíduos pelo crescimento populacional, armazenamento
248 temporário, grandes custos de armazenamento, custo operacional elevado, a
249 distância da indústria, equipamentos adequados para uma gestão eficiente de
250 redução do descarte em aterros e lixões, engajamento do poder público, da
251 sociedade em geral. Apesar do poder público não ter obrigação de arcar com
252 custos de logística reversa, na lei da política nacional foi colocado os 5
253 responsáveis e o quinto é o consumidor e o consumidor é poder público. Os
254 resultados são através de ações integradas, estímulo a reciclagem, valorização
255 dos resíduos, tecnologia gerando eficiência, geologia e de rastreabilidade e
256 certificação e atendimento à política nacional, se espera com todo isso, alcançar
257 os resultados necessários. Hoje, os resultados alcançados na unidade Unaí já
258 são muito expressivos, bastante expressivos sendo mais de 1 milhão kgs de vidro,
259 500 toneladas de pneus, 40 toneladas de eletroeletrônicos e etc. que não tem
260 valor ao catador, dá se o destino correto. Percebe-se que o modelo atual é
261 sustentável, permanecendo como está, se torna cada vez mais custoso, de certa
262 forma irreversível os princípios e objetivos colocados na política nacional ainda
263 não foram refletidos no mundo real. Entretanto, é urgente que sejam
264 transformados em ações concretas. Por isso é que se precisa mudar paradigmas
265 vigentes, sobretudo em relação, ao engajamento da população, a governança
266 política, institucional e aos custos do serviço que fazem circular e acontecer. A
267 solução proposta pela APAN é muito inusitada, ela é inovadora porque ela
268 consegue trazer soluções que desviam efetivamente resíduos dos seus lixões,
269 lixões ou aqueles sanitários, ela fomenta da economia circular, fomenta a geração



Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua CBH URUCUIA – SF8 - Gestão 2018/2022

Instituído pelo Decreto Estadual n° 44.201 de 29 de Dezembro de 2005

270 de renda, ela fomenta a capacitação profissional. Então, nesse contexto todo é
271 que se vê o mundo de uma maneira diferente. A APAN conseguiu achar uma
272 solução que ela universalizou ou ela permitiu que o pequeno gerador, a pessoa
273 comum e que todos tenham acesso a descarte correto dos resíduos de forma
274 igualitária, sem penalização financeira sendo quanto maior a geração de resíduo,
275 mais caro é para quem o descarta. Então isso tende a aquele gerador esconder
276 resíduos, desviar resíduos, o que não acontece com essa solução da compra,
277 então. Falou que está em viagem buscando mais informações e soluções para o
278 descarte de resíduos. Agradeceu a todos e finalizou sua apresentação. **Altegn**
279 **Dornellas (CAPUL)** abriu a palavra aos conselheiros. Sem manifestações, falou
280 sobre a importância deste tema para tratar sobre os lixos produzidos na região e
281 no mundo. Passou ao próximo ponto de pauta. **10) ASSUNTOS GERAIS E**
282 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. Altegn Dornellas (CAPUL)** abriu a
283 palavra aos conselheiros. **Júlio Ayala (CEPASA)** Solicitou encaminhamentos
284 sobre a parametrização discutida pela guarda dos aparelhos. **José Américo**
285 **Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)** esclareceu sobre
286 as manutenções das estradas rurais, que estão sendo realizadas com o Con-Aid,
287 sendo um produto que estabiliza o solo, um produto que é mais barato e dura
288 tanto quanto um asfaltamento. **Altegn Dornellas (CAPUL)** agradeceu a
289 participação e relatou o quão importante é as resoluções de pavimentação na
290 região. **Júlio Ayala (CEPASA)** falou que isso é um marco na região e
291 parabenizou a associação que está realizando o procedimento. **José Américo**
292 **Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)** agradeceu a
293 participação do José Siqueira e relatou sobre a grande quantidade de lixo
294 encontrada nas estradas, e parabenizou pelo serviço prestado. **Altegn**
295 **Dornellas (CAPUL)** concordou com a fala do José Américo, e relatou a
296 importância dessa ação. **Júlio Ayala (CEPASA)** solicitou que o José Siqueira
297 continue participando com o comitê e as associações nesse projeto tão
298 importante. Não havendo mais manifestações passou ao próximo ponto da pauta.
299 **11) ENCERRAMENTO. Altegn Dornellas (CAPUL)** agradeceu a todos. **José**
300 **Américo Carniel (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ)**
301 agradeceu a participação de todos. Não havendo mais nada a ser tratado deu por
302 encerrada a reunião.

303



Ivonete Antunes Ferreira

Presidente do Comitê da Sub-bacia Mineira do Rio Urucua